A OPAS/OMS no Brasil, no período de 23 a 26 de novembro de 2010, em articulação com o Ministério da Saúde, e a Secretaria de Estado da Saúde do Acre e Secretaria Municipal de Saúde de Rio Branco apoiou à formação de médicos e enfermeiros no manejo de pacientes com dengue. A capacitação contou com 36 profissionais, e foi ministrada pelo Dr. Eric Martinez Torres, Assessor Internacional para Dengue da OPAS/OMS no Brasil. Deve-se registrar que o Dr. Eric também foi recebido em reunião pelo Senador Tião Viana, para discutir a atual situação clínico-epidemiológica da dengue nesse Estado.

Durante os anos de 2009 e 2010, a incidência da dengue foi elevada no estado do Acre, associada às formas graves da doença e óbitos, inclusive em crianças. Em 2009, houve a circulação do sorotipo 2 do vírus da dengue. Em 2010, circularam os sorotipos 1 e 2, tendo sido notificados mais de 24.000 casos, o que significa um aumento de 50% dos casos em relação ao ano anterior, que tinha sido, até então, o ano com o maior número de casos da dengue na história do Acre. Registra-se, que já a partir da semana 37 deste ano tem se notado um aumento no número de notificações de casos de dengue, o que é incomum nesta época do ano, associado também a recirculação do sorotipo 1, que não circulava nesse Estado a 9 anos, e pode aumentar o risco de uma epidemia no início de 2011, com um possível aumento no número de casos em crianças.

Na reunião mantida com o Senador Tião Viana, governador eleito do Acre nas últimas eleições, ele manifestou a sua vontade de intensificar as ações de prevenção e controle da dengue, integrando ações com os diversos setores da sociedade, buscando impactar e reduzir as

populações do mosquito Aedes aegypti, que é o vetor da dengue, bem como seu desejo de que o Acre tenha um sistema de saúde capaz e tecnicamente preparado para conduzir essas ações, e executar bem todas aqueles relacionados a vigilância epidemiológica e atenção ao paciente para evitar os óbitos por dengue, isso em parceria com as demais instâncias do SUS e a OPAS/OMS.